



ATA DA 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE DE DENÚNCIA EM FACE DO EX-VEREADOR ROGÉRIO JEAN DA SILVA, constituída pela Portaria nº 32/2025, de 6 de fevereiro de 2025. A 6ª reunião foi realizada no Plenário da Câmara Municipal, em 30 de junho de 2025, com a participação de William da Silva Albuquerque, Presidente; Rafael Tanzi de Araújo, Relator; Wanderlei Divino Antunes, Membro; Gilberto dos Santos Silva e José Alexandre Pierroni Dias, Testemunhas; Dr. Rafael Alexandre Bonino, Procurador/Advogado de Defesa do Denunciado; e Rogério Jean da Silva, Denunciado. A reunião foi aberta às 9h19min da manhã. O presidente deu prosseguimento às oitivas iniciadas na reunião anterior, etapa destinada à instrução processual, procedendo-se à assinatura do termo de compromisso pelas testemunhas antes de seus respectivos depoimentos. O presidente, William da Silva Albuquerque, convidou ao plenário o procurador/advogado de defesa do denunciado, Dr. Rafael Alexandre Bonino, e o próprio denunciado, Rogério Jean da Silva. Na sequência, convidou a testemunha Gilberto dos Santos Silva para responder aos questionamentos da comissão e do procurador/advogado de defesa e/ou do denunciado (mediante assinatura de termo de compromisso e leitura do documento, efetuada pelo relator, Rafael Tanzi de Araújo). **Wanderlei:** “Senhor Gilberto, o senhor foi intimado ou coagido a depor?” **Gilberto:** “Eu mesmo... me desculpe a voz, estou com problema de AVC e sou recomendado nem sair de casa. Mas eu disponibilizei e eu mesmo vim, porque, assim, eu sou obcecado pelo que é justo e pela justiça, sabe? E aí eu me comprometi a vir, mesmo com recomendação médica, mas em virtude de ver, falar o que é a verdade e ser justo, não só para o vereador Cabo Jean, como para a maioria dos vereadores aqui, que, assim, vier a precisar um dia — que eu conheço a maioria aqui —, eu estarei aqui, porque nós não podemos ver a injustiça e nós ter conhecimento do que é justo e deixar passar em branco.” **Wanderlei:** “O senhor tem alguma motivação pessoal ou política que possa influenciar o depoimento do senhor?” **Gilberto:** “Não.” **Wanderlei:** “O senhor conhece o denunciado? Qual é a ligação que o senhor tem com ele?” **Gilberto:** “A ligação que eu tenho com ele, porque sempre que precisei, assim, tanto em minha família, com as vezes que meus filhos sofreram injustiça, em outra época que era outro administrador da cidade, e eu precisei dele na época, e ele foi justamente nessa questão de racismo, e que meus filhos são bem negros, assim, sabe? E foram lá, e ele foi defender meus filhos.” **Rafael:** “Senhor Gilberto, o senhor presenciou o ocorrido?” **Gilberto:** “Você se refere a o quê, por favor?” **Rafael:** “O que ocorreu aqui na Câmara.” **Gilberto:** “Sim, sim, eu acompanho o trabalho de todos vocês, e sim, eu presenciei, sim.” **Rafael:** “E o que o senhor tem a declarar sobre o ocorrido, assim, na sua visão?” **Gilberto:** “Então, na minha visão é que, assim, hoje em dia nós temos que ter cuidado, logicamente, do que fala, da forma que se expressa. Só que nossa língua portuguesa, ela é cheia de dialeto. Quem de nós nunca jogou futebol, chegou, por alguma razão, chegou e falou: ‘ah, grita

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

com suas negras' ou não sei o quê. Eu, assim, por exemplo, na minha casa, a minha esposa é bem preta, e eu chamo ela de 'negra' ou 'nega', entendeu? E ela também me chama assim. Então, o que eu vejo? Naquele momento acalorado, e o conhecendo, por motivo da defesa que já fez por causa do meu filho, o Cabo Jean, eu vejo que, naquele momento acalorado, ele falou uma coisa que não foi intenção de ofender o senhor William, porque é um jovem... o William é um jovem. E não foi intenção de ofender, porque eu conheço, assim, as atitudes do Jean e as pessoas que convivem em volta. E não é dele, assim, e isso eu falo com qualquer um de vocês, que o William também... onde ele... as pessoas que ele convive assim, que são muitos conhecidos meus. Então eu vejo que, assim, foi num momento impróprio, falou uma coisa naquele momento acalorado, mas não em intenção de ofender a família, porque ele respeita muito a família das pessoas, e devemos fazer isso, entendeu? Respeitar as pessoas, como gostaria que respeitassem a nossa." A presidência convidou o procurador/advogado de defesa e/ou o denunciado a formularem questionamentos à testemunha. **Dr. Bonino:** "O senhor é Gilberto, não é?" **Gilberto:** "Sim." **Dr. Bonino:** "O senhor se sentiu ofendido? Alguém da sua família, alguém do seu ciclo social, de amizade, tomou conhecimento, depois do dia dos fatos, de algum comentário em que a expressão poderia ter ofendido algumas pessoas do seu ciclo social ou de amizade?" **Gilberto:** "Eu, aqui nessa cidade, aos redores daqui de São Roque, sou bem conhecido. E, assim, tenho convivência com muitas pessoas. E, através dessa defesa que o Jean fez na época do meu filho, o Cabo Jean fez, o que ocorreu? Muita gente abraçou aquela causa, porque foi uma coisa muito injusta com uma criança de 12 anos. Então, o que ocorreu? Essas pessoas aprenderam a conviver. E, quando chegou que veio essa situação, falaram assim: 'Se precisar, nós vamos lá, porque nós sabemos.' Então, de forma nenhuma, me senti ofendido. E olha que já sofri... Na verdade, injustiça, de chegar em algum canto, as pessoas maltrataram minha esposa. Só que nós nunca baixamos a cabeça, porque o segredo de tudo é você lutar como se fosse um leão, ser bom como um cordeiro e lutar como se fosse um leão. Então, de forma nenhuma, nos sentimos ofendidos por essas expressões, porque essas expressões vêm no dia a dia com outras. 'Estou ferrado' não quer dizer literalmente que você está ferrado. 'Estou apertado' não quer dizer que você está prensado em algum lugar. Então, de forma nenhuma, nos sentimos ofendidos, porque já teve circunstâncias que foram muito pesadas, tanto calúnia como preconceito." **Dr. Bonino:** "Satisfeito, Excelência, só isso mesmo." **Gilberto:** "Só agradecer ao Rafael, William, Vanderlei, todos aqui, tá bom? E desculpe a expressão, porque estou com AVC. Vim aqui e volto a dizer, qualquer um de vocês, com conhecimento, que eu tenho aí a referência de cada um de vocês que precisar — o Rafael, quantas vezes, não é, Rafael? — nos encontramos e tal. Precisar, eu estarei aqui, vocês têm meu telefone, meu endereço. Não só como Cabo Jean, mas a gente tem que viver dentro do que é justo, porque, a partir do

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

momento que você se impõe, se imputa uma coisa a uma pessoa, o crime de calúnia não é mais leve que o crime de racismo, é do mesmo tamanho. Gente, muito obrigado e desculpe alguma coisa.” Ao término do depoimento de Gilberto dos Santos Silva, a defesa declarou desistência formal da oitiva da testemunha Sandra, esposa de Gilberto. O presidente consignou em ata o registro da desistência. Os trabalhos continuaram com o convite, pelo presidente, para que a última testemunha, José Alexandre Pierroni Dias, respondesse os questionamentos da comissão e do procurador/advogado de defesa e/ou do denunciado (mediante assinatura de termo de compromisso e leitura do documento, efetuada pelo relator, Rafael Tanzi de Araújo). **Rafael:** “Alexandre, você, em algum momento, foi intimado ou coagido a prestar depoimento?” **Alexandre:** “Não.” **Rafael:** “O senhor tem alguma razão de ordem pessoal, profissional ou política que possa comprometer sua imparcialidade nesta oitiva?” **Alexandre:** “Não.” **Rafael:** “O senhor conhece pessoalmente o vereador denunciado? Como descreveria a relação entre os senhores?” **Alexandre:** “Conheço, convivi com ele por oito anos nessa Câmara, um vereador íntegro, um vereador que sempre buscou a verdade e a justiça. Nunca teve nenhum caso, nem de comentários, nem de alguma coisa ligada à discriminação, quanto ao salário, à riqueza ou pobreza, ao racismo, nada. Sempre foi uma pessoa que sempre buscou ser muito verdadeiro comigo.” **Rafael:** “Eu não tenho mais perguntas.” **Wanderlei:** “Senhor Alexandre, o senhor estava presente quando o episódio ocorreu?” **Alexandre:** “Sim, estava presente.” **Wanderlei:** “Em sua percepção, qual a intenção do vereador ao utilizar a expressão ‘suas negas’?” **Alexandre:** “Isso foi no calor do debate, durante a última sessão da Câmara, e o vereador Guilherme tinha atingido o vereador Jean com várias inquisições, vários atos que ele tinha cometido nos dias anteriores. Isso fez com que o Jean se defendesse, mas em nenhum momento a fala do vereador Jean foi direcionada para os negros, contrário aos negros. Foi uma forma de expressão dele, que na hora do discurso dele ele acabou falando, mas não tem nenhuma correlação, não atingiu ninguém diretamente, tanto que a gente não ouviu nenhum comentário a posterior sobre isso.” **Wanderlei:** “Certo. O senhor também foi vereador aqui da casa, não é? O senhor acha que esse tipo de termo pode ser comum usar na Câmara ou não?” **Alexandre:** “Esse tipo de termo, como eu te disse, foi na hora do calor do debate, então às vezes as pessoas acabam falando, mas não direcionado a ninguém. Não vi nada tão ligado a racismo assim, para fazer todo esse inquérito, toda essa busca por esse tipo de injustiça que estão querendo fazer com o Jean.” **Wanderlei:** “Sem mais perguntas. Obrigado, senhor Alexandre.” **William:** “Senhor Alexandre, o senhor então não considera racista a fala do vereador Cabo Jean?” **Alexandre:** “Foi uma forma de expressão, e a gente vê na língua portuguesa que existem vários termos também que deveriam ser retirados da nossa fala, mas as pessoas convivem com a fala, isso não é nenhum tipo de pejorativo. Ele falou na hora da defesa do senhor

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Guilherme, mas ele não direcionou isso pra ninguém.” A presidência convidou o procurador/advogado de defesa e/ou o denunciado a formularem questionamentos à testemunha. **Dr. Bonino:** “O senhor sabe dizer se entre o ex-vereador Rogério Jean e o vereador Guilherme existiam divergências de opiniões ao longo do tempo, no dia, se eles discutiram em outros momentos? O senhor me fala um pouquinho sobre a relação dos dois?” **Alexandre:** “Sim, o vereador Guilherme com o vereador Jean, também com o vereador Marquinho Arruda, sempre entravam em debates e até tinha uma questão que teria que ter sido votada aqui na Câmara e não foi, quanto a uma suposta mentira do vereador Guilherme, num depoimento, numa comissão que o Jean e o Guilherme acabaram discutindo muito. Então sempre teve atrito entre os dois. E vejo que, no último dia da sessão da Câmara, os ânimos estavam muito acirrados, por conta das eleições que ocorreram e o resultado delas. Então foi um ato, assim, muito sem controle de ambos os lados. O Guilherme provocando, o Jean se defendendo, e acabou saindo essa expressão nesse momento. Mas sempre teve muito embate, até com palavras muito piores do que essa.” **Dr. Bonino:** “Essas discussões e essas provocações que o senhor relatou, elas aconteciam inclusive fora das sessões da Câmara Municipal?” **Alexandre:** “Cheguei a ver fora da sessão.” **Dr. Bonino:** “Por mais de uma vez?” **Alexandre:** “Por mais de uma vez.” **Dr. Bonino:** “Entre ele e o senhor Guilherme?” **Alexandre:** “Sim.” **Dr. Bonino:** “Em relação também ao vereador Paulo Juventude, o senhor sabe me dizer se existe algum conflito entre os dois, divergências, discussões parecidas ou semelhantes, enfim, a essas discussões que o senhor tem conhecimento a respeito do vereador Guilherme?” **Alexandre:** “Não. Do Paulo Juventude eu não vi discussão. Só discussão durante o debate na Câmara, mas nada de tão afetado assim.” **Dr. Bonino:** “Em relação à fala propriamente dita, o senhor poderia fazer uma reflexão a respeito do que o senhor viu naquele momento, o que o senhor sentiu naquele momento, no que diz respeito à intenção? Qual seria a intenção, na sua maneira de ver, do ex-vereador Jean?” **Alexandre:** “Então, o Jean se defendeu, porque o Guilherme, naqueles dias, alguém foi pedir alguma coisa pro Jean e o Jean não conseguiu, porque não fazia complô com o prefeito. Então, o Guilherme disse pra pessoa: ‘Viu, você procurou o vereador errado. Você procurou o vereador errado. Você tinha que ter vindo me procurar pra resolver o problema, não o Jean.’ Então ele diminuiu o Jean, ele fez com que a pessoa fosse mais humilhada ainda. E o Jean falou: ‘Não, ele é macho, ele vai lá pra suas negas, porque aqui dentro da Câmara, não.’ Então foi isso que o Jean se expressou, porque ele quis se engrandecer em cima da ação que o Jean não conseguiu realizar.” **Dr. Bonino:** “O senhor poderia afirmar, então, que a intenção do ex-vereador Jean foi dizer ao vereador Guilherme que ele não mandava aqui e nem na casa dele?” **Alexandre:** “Isso.” **Dr. Bonino:** “No dia da sessão, que presidia a sessão?” **Alexandre:** “Eu não sei se era o Rafael mesmo. Era o Rafael. **Dr. Bonino:** “Que integra esta comissão?” **Alexandre:**

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

"Isso." **Dr. Bonino:** "Houve alguma intervenção do presidente da sessão?"

Alexandre: "Não." **Dr. Bonino:** "Nenhuma intervenção?" **Alexandre:**

"Nenhuma intervenção." **Dr. Bonino:** "Obrigado, Excelência." Concluída a oitiva

da última testemunha, o presidente, William da Silva Albuquerque, convidou o

denunciado e/ou o seu procurador/advogado de defesa, Dr. Rafael Alexandre

Bonino, a prestar o último depoimento da oitiva. Ressaltou, ainda, que o

denunciado tem o direito de permanecer em silêncio e que tal decisão não

pode ser interpretada em seu desfavor. **Wanderlei:** "Senhor Cabo Jean, o

senhor tem conhecimento de que a expressão 'suas negas' tem origem

histórica ligada ao período escravocrata e é associada a conotações racistas e

sexistas? Por qual razão o senhor optou por usá-la naquela sessão?" **Jean:**

"Primeiramente, em momento algum do que ocorreu naquele dia, naquela

discussão, se tratava ou relacionava a qualquer questão relacionada a racismo.

Nada disso. Foi uma discussão de plenário, em razão de projetos, e ali não se

discutia racismo. Ali, em momento algum, foi pautado ou colocado qualquer

coisa relacionada a racismo. Infelizmente, estão pegando um pedaço da fala,

tirando do contexto e querendo utilizar para outras situações. Não se discutiu

racismo, não tinha racismo, era uma discussão plenária." **Wanderlei:** "O

senhor considera que é aceitável, por parte de um agente público, no exercício

do mandato, usar esse tipo de expressão? Acredita que essa fala representa

os valores que a sociedade de São Roque espera de seus representantes?"

Jean: "Toda e qualquer fala é responsabilidade de quem a fala. Naquele

momento, eu estava aqui, como parlamentar, como vereador, repito,

estávamos em um debate de um projeto que gerou uma discussão, sim,

acalorada, por tantas outras questões que não aparecem no vídeo, por tantas

outras questões de bastidores que não mostram em um vídeo, e ali foi o que

aconteceu naquele dia. Eu talvez possa ter tido um momento infeliz em me

posicionar, ainda que, repito, nada, nada, nada relacionado a qualquer situação

racista, até porque eu não sou racista, eu nunca tive esse problema, nunca vou

ter esse problema, e com relação a ser aceitável ou não de um parlamentar, eu

repito, a responsabilidade é de quem fala." **Wanderlei:** "Se outro vereador

tivesse usado a mesma expressão em plenário, o senhor a consideraria

ofensiva ou entenderia como algo natural?" **Jean:** "Primeira coisa, analisa-se

contexto, não distorcendo fala. O vereador falou, a responsabilidade é dele,

não cabe a mim julgar. É até por isso que ele tem a sua imunidade

parlamentar, sabendo o que pode e o que não pode, e simples assim,

responsabilidade é de quem fala." **Wanderlei:** "Independente da sua intenção,

o senhor reconhece que essa expressão pode ser interpretada como forma de

reforçar estruturas de opressão racial e de gênero, ou discorda dessa

compreensão?" **Jean:** "Eu entendo que nós vivemos numa sociedade cada dia

mais moderna, que, sim, determinadas situações podem ser evitadas. Repito,

não só eu, como qualquer um de vocês, qualquer pessoa está sujeita a erros.

Porém, no meio jurídico, sabemos, existe a questão da culpa e a questão do

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

dolo. Posso ter usado uma fala infeliz. Até, aliás, reconheço, gostaria muito que a senhora Vivian estivesse aqui no dia de hoje, não tive a oportunidade de falar na última sessão onde ela se pronunciou. Eu acho muito válido, muito justa a luta dela, daquilo que ela representa, dessas desigualdades que ela bem mencionou aqui. Gostaria muito que ela estivesse aqui, porque, em nome dela, eu não vejo demérito algum ter que pedir desculpas por talvez ter ofendido ela ou qualquer um que por ela seja representado. Isso, pra mim, é muito tranquilo. Porém, repito, a minha fala não foi em momento algum racista. Esse é o meu entendimento. Eu não sou uma pessoa racista. Nós estávamos debatendo um projeto que não tem nada a ver com racismo. Era uma situação pontual que, por inúmeras outras situações que envolvem as pessoas que estavam naquele debate, tenha gerado essa minha fala — talvez infeliz — mas de total responsabilidade minha, sem qualquer tipo de intenção de ofender alguém.”

Wanderlei: “Sem mais perguntas, obrigado, Jean.” **William:** “Rogério, o senhor disse que gostaria de ter a oportunidade de ter falado com a Vivian aqui na última oitiva. Ela estava presente, o senhor também. Por qual motivo o senhor então não fez o uso da palavra, ou de certa forma o senhor poderia ter falado com ela até mesmo fora. O senhor aproveitou esse momento para falar com a Vivian, que foi uma das pessoas que se sentiu ofendida naquele momento?”

Jean: “A preocupação do senhor está no eu falar com ela? Qual foi o momento que eu tive a fala? Qual foi o momento que eu tive a fala? Em algum momento eu tive a fala? Aqui nós estamos publicamente, eu quero deixar isso registrado.” **William:** “Em diversos momentos da última oitiva, inclusive, o senhor deixou para falar nessa oitiva, mas você teria a oportunidade de ter falado diante da presença dela aqui.”

Jean: “E eu não estou aqui falando? Aqui eu não estou deixando um ato público registrado?” **William:** “Perfeito.” **Jean:** “Então pronto.”

Dr. Bonino: “Pela ordem, senhor presidente. Veja bem, ele está querendo explicar o seguinte: que a oportunidade que ele tem para falar é depois da oitiva de todas as testemunhas, e na primeira oportunidade que ele está tendo para falar neste processo, ele está mencionando que gostaria que a senhora Vivian estivesse presente, para, nesta oportunidade, ele se dirigir a ela — como ele já disse — fazer o pedido de desculpas para ela e para todos aqueles que ela representa. Não... confesso, com todo respeito, que o questionamento feito por Vossa Excelência, embora legítimo, não me parece... nós não vimos aqui uma lógica para esse questionamento. Se ele tem que falar antes com a denunciante, é uma questão que cabe a ele. A primeira oportunidade que ele tem para falar no processo, ele está dizendo que gostaria que ela estivesse presente para se dirigir a ela. Ele não tinha como falar antes. Não tinha como dar a ele fala no procedimento, no procedimento, estou falando dentro do processo. Então em que momento ele poderia falar dentro do processo?” **William:** “Doutor, na última oitiva nós deixamos para fazer na segunda-feira, porque faltou testemunhas. Mas de fato, se o denunciado quisesse utilizar a palavra, a gente poderia dar procedimento naquele mesmo

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

dia. Nós demos a oportunidade hoje de trazer o processo para cá, para poder conseguir ouvir mais testemunhas de Vossa Excelência.” **Dr. Bonino:** “Então o senhor está me dizendo que a comissão colheria o depoimento do denunciado naquela oportunidade, antes da oitiva das testemunhas? É isso que o senhor está dizendo? O procedimento não é esse, Excelência. Se isso acontecesse, nós estaríamos diante de uma flagrante nulidade.” **William:** “Vamos para a próxima pergunta.” **Rafael:** “Jean, o senhor mencionou que as suas palavras foram tiradas de contexto. Pode explicar qual seria então o contexto que justificaria o uso dessa expressão? E, na sua opinião, existe situação legítima para proferi-la em espaço público?” **Jean:** “A questão aqui, no meu caso, não é questão de justificativa. Mais uma vez eu vou falar. E todos vocês estavam aqui naquele dia. Era uma discussão plenária, uma discussão de um projeto, onde eu simplesmente quis dizer ao vereador em questão que eu estava em discussão que ele não mandava aqui e muito talvez, talvez, na casa dele. Foi isso que eu quis dizer. Foi uma mensagem ofensiva, agressiva, considerada por muitos talvez uma fala indevida? Eu reconheço. Pode ter sido uma fala indevida. Em momento algum eu disse aqui que eu sou o dono da razão ou que eu teria razão. Somos seres humanos. Erramos. Pode ser que eu errei naquele dia. Sem problema. E quando eu menciono a questão de pedir desculpas à Vivian, que do mesmo jeito eu não proferi fala que está sendo hoje apurada por vocês como um ato considerado racista, em público, transmitido ao vivo para todo mundo. Por que eu iria falar com ela em bastidores sem deixar uma fala registrada? Eu quero deixar público, transmitido e gravado que, se pela causa que ela representa, pelo que ela representa, na representatividade que ela tem diante de tudo isso que foi gerado, sim, eu peço desculpas. A ela, que talvez, como mencionou, se sentiu ofendida, mas a expressão dela aqui, a expressão não, a fala dela foi muito clara, que é muito mais a luta, por tudo que ela e o que eles representam. Então, sim, publicamente eu peço desculpas, não tem problema nenhum. E isso, o meu ato de pedido de desculpas, não vai mudar aquilo que eu sou, aquilo com quem eu convivo, aquilo como eu faço. Pode ser uma expressão que a gente deve se evitar. Naquele momento, no calor da situação, saiu. Mas em momento algum foi algo racista, que tivesse qualquer conotação aqui, até porque não tinha nada a ver o assunto com questões racistas.” **Rafael:** “O senhor tem consciência de que a Câmara é um espaço institucional frequentado por cidadãos de diferentes origens? Considera que essa fala pode reforçar estigmas e desigualdade?” **Jean:** “Não entendo dessa forma, mas entendo que a Câmara, sim, é um local onde várias pessoas frequentam. Assim como não precisa ser na Câmara, o nosso dia a dia é mediante inúmeras pessoas, várias pessoas. Eu, graças a Deus, tenho 44 anos e nunca tive qualquer tipo de problema com raça, gênero, etnia, qualquer coisa, nada. Sou um cara muito tranquilo, do bem, sem problema com ninguém com relação a esse tipo de situação. Enfim, foi uma fala que saiu naquele momento. Mais uma vez eu

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

digo, pode ter sido infeliz, mas de total responsabilidade minha, que eu não entendo como um ato racista de forma alguma.” **Rafael:** “Considerando a sua formação militar e a importância do respeito institucional, o senhor entende que essa linguagem é compatível com os princípios da moralidade pública?” **Jean:** “A minha questão, a minha formação, tudo, o meu dia a dia, eu sou o mesmo cara, a mesma pessoa. Tenho inúmeros, inúmeros amigos de cor preta, amigos que, inclusive, frequento a casa deles, eles frequentam a minha casa, e eu sou um cara extremamente, muito tranquilo a isso, a minha consciência é muito tranquila. Em momento algum eu pratiquei qualquer ato racista, e vou deixar, mais uma vez, registrado: foi uma discussão em razão de um projeto que não tratava de racismo, que não tinha nada a ver com racismo. Pegaram essa parte da fala e estão querendo imputar a mim um crime que eu confesso de extrema desproporção da maneira como estão querendo fazer. Vou deixar, mais uma vez, dito: reconheço que posso ter tido uma fala infeliz, mas uma fala infeliz não significa que eu tenha cometido um dolo a ponto de querer ofender qualquer pessoa. E, se, porventura, ofendi, e essas pessoas que se sentiram ofendidas, eu deixo, sim, o meu pedido de desculpas, porque jamais foi a minha intenção.” **Rafael:** “Ok, Jean, sem mais perguntas, presidente.” **William:** “Diante da repercussão negativa entre cidadãos, movimentos sociais e imprensa, o senhor ainda entende que o problema decorre apenas de interpretação alheia? Por qual motivo o senhor, seis meses após o ocorrido, não apresentou retratação formal sobre o conteúdo da fala?” **Jean:** “Porque eu não reconheço que eu cometi crime. Quem está falando que eu cometi crime é os que estão querendo me prejudicar. E, hoje, diante da situação, já que está havendo essa apuração, eu estou deixando claro, no meu caso, eu não cometi crime. Eu posso ter tido uma fala infeliz numa situação naquilo que estava acontecendo. Não houve crime.” **William:** “Após refletir sobre os fatos, o senhor acredita que deve um pedido público de desculpas à população negra, às mulheres e aos cidadãos de São Roque, ou considera que não há motivo para retratação?” **Jean:** “O que eu acabei de fazer aqui? Por inúmeras vezes. Qual é a dificuldade que o senhor está tendo de entender que eu já, por quatro, cinco vezes, eu fiz um pedido de desculpas, reconhecendo que eu posso ter tido uma fala infeliz?” **William:** “O senhor compreende que esta comissão analisa possível violação de princípios éticos e morais que orientam a atividade parlamentar? Considera que a postura foi compatível com o dever de representar uma sociedade diversa e contrária, de qualquer forma, de discriminação?” **Jean:** “Reconheço. É regimental, está amparado, vocês estão amparados regimentalmente, vocês estão fazendo o papel de vocês, apurando. Agora, se você perguntar se eu reconheço que eu cometi um crime, que isso, que aquilo, não, não cometi crime nenhum. Eu não sou racista, não fui racista, e repito e afirmo, e deixo em alto e bom som aqui, houve uma discussão acalorada em que nós não estávamos tratando nada relacionado a qualquer situação racista. Foi isso que aconteceu. A Câmara está no direito dela, vocês,

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

como vereadores, estão no direito de vocês. Só, só não entendo a proporção punitiva que se pretende tomar. Mas, cabe a quem está analisando.” **William:** “O senhor reconhece que, ao dizer ‘você manda talvez na sua casa, com as suas negras’, pode ter reforçado a lógica histórica de denominação sobre mulheres negras? Já refletiu sobre como essa fala pode reproduzir práticas racistas e machistas presentes na sociedade brasileira? **Jean:** “Eu vou falar de novo. Eu não sei a insistência do que está anotado aí, e tem que cumprir o rito para ser perguntado. Eu reconheço, eu reconheço que foi uma fala infeliz, uma fala que poderia ter sido evitada. Eu reconheço que, na sociedade que nós vivemos hoje, no mundo que nós vivemos hoje, determinadas falas, que para mim pode ser normal, para outros não é aceitável, não é normal. Então, diante de uma situação como essa, diante de um país como esse que a gente vive, diante de tantas situações adversas e prejudiciais, diante de tantas pessoas que, muitas vezes, a gente não se vê manifesto, que a gente não se vê cobrança, não se vê defesa, hoje a gente vê um cenário desproporcional com uma situação como essa. Eu não estou aqui falando que eu estou correto, que a minha fala tem que ser, e naquele momento foi a melhor fala, ou era a fala apropriada. Não. Eu usei uma figura de linguagem, como tantas outras existentes hoje no nosso português, que pode e até entendo que deva ser retirada do nosso vocabulário, temos que evitar. Realmente, os parlamentares, eles são e devem ser exemplos. Naquele momento, apesar do calor da discussão, eu posso, sim, ter sido interpretado de uma maneira desproporcional a tanta luta, a tanta causa, e por isso que eu repito, eu gostaria muito de poder falar o que eu falei, o meu pedido de desculpas, não apenas para a Vivian, mas para todos que ela representa, publicamente, para deixar isso registrado. Não tem problema algum nesse sentido. É uma fala que, talvez, se eu estivesse nessa casa ainda como vereador, com certeza, diante de toda a situação, da minha parte, talvez não sairia novamente esse tipo de fala. Mas, repito, foi uma fala utilizada em uma figura de linguagem, aonde eu quis dizer, com aquela figura de linguagem, que o vereador em questão, com quem eu estava em discussão, ele não mandava aqui, e talvez mandava em sua casa. Simples assim, foi essa a interpretação. Se ela foi ofensiva e agressiva, eu deixo o meu pedido de desculpas. Graças a Deus, tenho a minha consciência tranquila, com inúmeras pessoas, porque você está em um momento de discussão, é uma coisa. Quando as coisas passam, você começa a refletir, analisar, a conversar com pessoas que, assim como a Vivian, também pertencem a essa comunidade negra. E essas pessoas dizem ‘Jean, entendo perfeitamente, fique tranquilo, não me senti ofendido’, e isso me trouxe uma certa tranquilidade, porque realmente não houve agressão, da minha parte, de maneira intencional a ninguém, de forma alguma.” Concluída a oitiva do denunciado, Rogério Jean da Silva, e tendo tanto a defesa quanto os demais membros da comissão declinado de apresentar pronunciamentos adicionais, o presidente, William da Silva Albuquerque, declarou a reunião

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

encerrada às 10h07min, ficando finalizada a etapa de instrução processual. Esta ata, na qual se registra o conteúdo da reunião, segue assinada pelos membros da comissão presentes, para leitura e deliberação oportunas. A íntegra da gravação ao vivo da 6ª Reunião da Comissão Processante de Denúncia em face do ex-vereador Rogério Jean da Silva pode ser consultada no seguinte *link*: <https://www.youtube.com/live/67Xw3tg-lz0>.

WILLIAM DA SILVA ALBUQUERQUE
(WILLIAM ALBUQUERQUE)
Presidente

RAFAEL TANZI DE ARAÚJO
(RAFAEL TANZI)
Relator

WANDERLEI DIVINO ANTUNES
(WANDERLEI DA QUALISER)
Membro